

Economia Capixaba

ANGELO PASSOS



e-mail:
apassos@redgazeta.com.br

“
A taxa de juros em 2006 alcançou o patamar mais baixo dos últimos anos, apesar de ainda estar muito alta. Mesmo assim, não foi suficiente para fazer a economia do Brasil avançar”

FRANCISCO REPOSSE JUNIOR, diretor-executivo do Sicoob, referindo-se ao crescimento da economia brasileira abaixo da expectativa



Alto-Forno

O Alto-Forno 1 da CST-Arcelor Brasil projeta o fechamento de 2006 com aproximadamente 3.745.000 toneladas de gusa produzidas. É um novo recorde, após 23 anos de operação ininterrupta. A maior marca até então obtida foi de 3.629.371 toneladas em 1997. A performance reflete o trabalho afinado entre as equipes de operação, manutenção, áreas de apoio e parceiros, além do foco na estabilidade operacional.

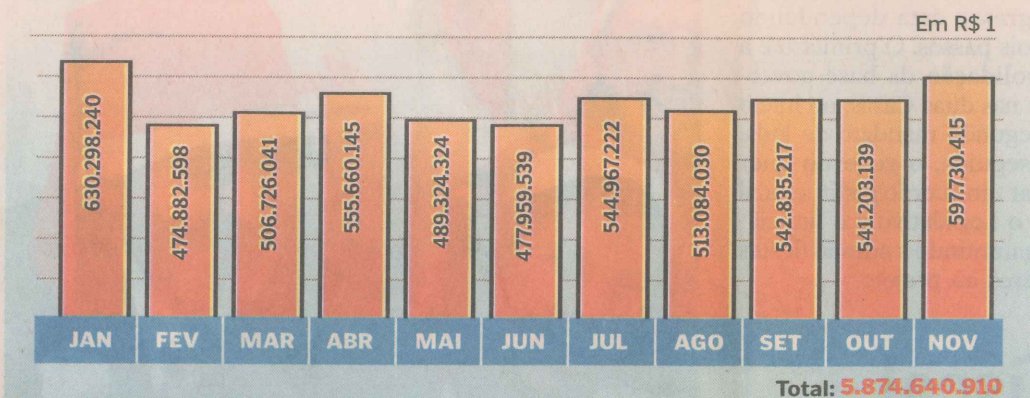
Exportação no Estado cresce acima da média do país

Em 11 meses de 2006 o valor das exportações pelo Espírito Santo já superou o total registrado durante todo o ano de 2005. Conforme as estatísticas da Secex, de janeiro a novembro/2006 os embarques somaram US\$ 6,17 bilhões. No ano passado a receita ficou em US\$

5,59 bilhões. É claro que se o câmbio estivesse mais favorável a expressão do crescimento de 2006 poderia ser maior. Mas, vale ressaltar, de janeiro a novembro último o quantum das exportações pelo Estado aumentou 21,85%. Muito acima da média de 16,6% no país. A per-

formance dos embarques pelos portos capixabas é impulsionada pelos bens intermediários (utilizados pelas indústrias), que neste ano respondem por 94,57% do bolo. E já houve momento (há poucos meses) em que a concentração era maior. Chegava a 97%.

Arrecadação das receitas federais Espírito Santo - 2006



Fonte: Secretaria da Receita Federal (SRF)

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Perfil de negócios

A Junta Comercial do Espírito Santo tem hoje guardados mais de 261 mil registros de empresas. Nesse universo predominam as firmas de comércio e as de serviços. Os dois segmentos respondem por 81,7% do bolo, somando 213,6 mil unidades. As empresas industriais, que são 44 mil, e as do agronegócio, que chegam a 3,1 mil, completam o quadro do registro mercantil no Estado. A Junta tem também uma classificação para as indústrias extrativas e, delas, possui 505 registros. Calcula-se que as micros e pequenas empresas (do comércio, da indústria etc) respondam por aproximadamente 75% do total de firmas legais. Esse é o perfil dos negócios na economia capixaba.

O NÚMERO

9,5 mil

Esse é o total de firmas que devem se registrar em 2006 no Espírito Santo. A base do cálculo é a demanda na Junta Comercial do Estado. Em média, 32 duas empresas são criadas a cada dia.



Exportação Brasileira Espírito Santo US\$ FOB

	2006 (Jan/Nov)	
	Valor	Participação %
Bens de capital	117.686.346	1,91
Diversos	117.551.732	1,90
Equipamentos	134.614	0,01
Bens intermediários	5.839.975.662	94,57
Alimentos e bebidas	274.411.093	4,44
Insumos industriais	5.564.653.941	90,11
Peças e acessórios de bens diversos	910.628	0,01
Bens de consumo	133.501.504	2,16
Bens de consumo duráveis	6.972.028	0,11
Bens de consumo não duráveis	126.529.476	2,05
Combustíveis	1.006.705	0,02
Demais operações	83.300.295	1,35
TOTAL DO PERÍODO	6.175.470.512	100,00

Fonte: Secex

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Impostos federais

Haja imposto para ser pago. Em novembro, a arrecadação de tributos e contribuições federais atingiu R\$ 30,873 bilhões no país. O valor é recorde para o mês. No entanto aponta uma queda de 14,52% em relação ao mês anterior (R\$ 36,115 bilhões). No Espírito Santo, o total geral das re-

ceitas federais arrecadadas somou R\$ 6.489.544.525 em novembro. Supera, com folga, a de outubro (R\$ 541.203.139), mas não é a maior do ano, que continua sendo a da janeiro: R\$ 630.298.240. A coluna preparou o quadro ao lado para mostrar a variação da arrecadação federal no Estado.

Crédito maior

Estatísticas do Banco Central mostram que as operações de crédito oferecidas pelo sistema financeiro cresceram 2,6% em novembro e atingiram R\$ 715,76 bilhões. Executivos do setor bancário capixaba acreditam que a participação do Espírito Santo nesse bolso tenha ficado em pouco mais de R\$ 3 bilhões. A distensão do crédito sempre é uma notícia positiva para a economia. Mesmo em momento, como o atual, em que o grau de endividamento é elevado no mercado.